



ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DA IL-1B COM A DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA

JOÃO ANTÔNIO XAVIER MANSO; LILIAN DE SOUZA TEODORO; THIAGO ATHAYDE LEITE; RENATO HANNUM, APARECIDO DIVINO DA CRUZ; CLÁUDIO CARLOS DA SILVA

joao.xm@hotmail.com

Introdução: Dentre os diversos problemas que podem atingir a saúde bucal a doença periodontal é a que mais acomete a população brasileira. Caracteriza-se por ser uma doença multifatorial, havendo em sua progressão, eventos de inflamação e destruição dos tecidos de proteção e sustentação de elementos dentários. Muitos dos fatores que condicionam a severidade da doença ainda não são compreendidos, porém talvez relacionados com aspectos genéticos. A interleucina 1 β é uma citocina mediadora da resposta inflamatória e contribui na patogênese da doença periodontal a qual é caracterizada por processos de reabsorção óssea. Variações de pequena escala no DNA (SNPs) podem estar associadas com a progressão e severidade da doença, demonstrando fenótipos peculiares. **Objetivo:** Considerando os aspectos apresentados o objetivo desse estudo é avaliar se os polimorfismos do gene IL-1B estão associados com o desenvolvimento ou agravamento da doença periodontal. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados dois grupos: o primeiro constituído por 39 indivíduos acometidos pela doença periodontal; o segundo representado por 20 indivíduos que não manifestam a doença. As amostras foram obtidas através de punção venosa heparinizada, sendo centrifugadas para remoção do anel leucocitário e a partir deste a execução do procedimento de extração e purificação do material genético. O DNA extraído foi submetido à técnica de PCR para amplificação da região de interesse, sendo posteriormente tratado com enzima de restrição específica para clivagem e obtenção dos fragmentos para genotipagem. **Resultados:** A análise dos dados ocorreu por meio do teste de Equilíbrio de Hardy-Weinberg (HWE) e do teste Qui-Quadrado (χ^2) a 5% de significância, analisando as frequências genotípicas dos grupos, obtendo-se nos resultados parciais diferenças significativas ($p < 0,05$) para o teste Qui-Quadrado. Através do teste de equilíbrio de HWE constatou-se que a população do grupo controle encontra-se em desequilíbrio. Acredita-se que este evento seja decorrência do número amostral reduzido para este grupo, considerando que nem todas as amostras foram analisadas. **Perspectivas:** Espera-se relacionar os polimorfismos com as respectivas condições do paciente (indivíduo), considerando o nível de progressão e a severidade da doença. Almeja-se fortalecer ideias favoráveis para possíveis relações dos fatores genéticos com desenvolvimento da doença periodontal e possibilitar o surgimento de nova visão, por parte da comunidade científica levando também novas hipóteses de diagnósticos para os indivíduos enfermos.

Palavras-chave: Citocina. Periodontite. Interleucina.